**Exposição no CRAB celebra os 95 anos da Mangueira homenageando seus artesãos**

* *A história da Estação Primeira é contada desde sua artesania ancestral, nos barracões da comunidade, ao gigantismo dos desfiles da escola de samba no Sambódromo*

**Rio de Janeiro \_** A Estação Primeira de Mangueira mostra nas galerias do Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) todo o encantamento do artesanato que é produzido em sua comunidade. A exposição *Artesania Ancestral nos 95 anos de Mangueira,* inaugurada em agosto,exibe desde o rico trabalho manual das fantasias e adereços feitos nas décadas de 20 e 30 à montagem de grandes peças de alegorias para os atuais desfiles das escolas de samba no Sambódromo. A mostra embala ainda o visitante com o samba de Cartola e a voz de Jamelão, duas lendas da escola.

“Através dessa exposição mostramos a evolução dos desfiles apresentados pela verde-e-rosa, dando o merecido destaque e visibilidade ao maravilhoso trabalho artístico dos artesãos da comunidade, os verdadeiros artistas do melhor e mais cobiçado espetáculo da Terra. A Mangueira chega a mobilizar mais de 300 artesãos ao longo do ano“, explica Célia Domingues, curadora da mostra. “É uma honra receber aqui no CRAB essa belíssima exposição da Mangueira. Com isso, celebramos mais uma vez a arte popular brasileira. O público vai conhecer essa máquina de sonhos que é a artesania da escola mais tradicional do Rio de Janeiro”, celebra o diretor de Desenvolvimento do Sebrae Rio, Sergio Malta.

A exposição ocupa oito ambientes do CRAB. No primeiro, um conjunto de informações sobre o universo mangueirense: a simbólica birosca do morro, com a lembrança das rodas de samba, os signos artesanais que remetem à época do Bloco Arengueiros (que deu origem à Mangueira), as imagens dos compositores e fundadores da escola e as giras de Candomblé. A partir daí, os espaços relembram à construção da história da Mangueira, que se mistura com própria origem do carnaval de rua.

O visitante vai conhecer como a comunidade se tornou um pólo de artesãos, com a famosa fábrica de chapéus ao lado da linha férrea. E fará um passeio pela arte afro-brasileira e a arte plumária, utilizadas em vários enredos. Na última sala, uma maquete com 4 mil peças feitas à mão reproduz um desfile completo da Mangueira, com componentes, alas e carros alegóricos. Após a visitação, o público poderá comprar peças produzidas por artesãos empreendedores do carnaval.

**Sobre o CRAB**

O Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), criado em março de 2016 em um prédio histórico da Praça Tiradentes, no Centro do Rio de Janeiro, realiza atividades que reforçam sua missão de promover o artesanato nacional e contribuir para qualificar a imagem dos produtos feitos à mão no Brasil. “O objetivo do CRAB é aumentar o valor de mercado dessa importante e linda arte popular, por meio do reposicionamento estratégico de sua cadeia produtiva”, explica o diretor de Desenvolvimento do Sebrae Rio, Sergio Malta.

Desde sua inauguração, o CRAB realizou 26 grandes exposições e mostras; reestruturou seu acervo e sua política de conservação e catalogação de peças; desenvolveu, captou e disseminou conteúdos estratégicos do artesanato; estabeleceu o Programa de Visitas Guiadas, o Programa Educativo e o Programa Ocupações (com mostras de artesanato de todo o país); além de ter participado de diversos eventos estratégicos que contribuíram para o seu posicionamento enquanto equipamento cultural que dissemina conhecimento e experiências inventivas.

Em suas galerias estão ou passaram importantes trabalhos de artesanato, revelando histórias, origens e territórios. Atualmente, abriga uma coleção de 1.700 itens de todos os tipos, que representam a expressão da cultura popular e da criatividade brasileiras. Entre as obras mais significativas estão cerâmicas de Zezinha do Vale de Jequitinhonha (MG), de João Borges (Teresina-PI), João das Alagoas (Capela-AL), Maria Sil (Capela-AL) e as esculturas em madeira de Abelardo dos Santos (Ilha do Ferro-PI).

A gerente do CRAB, Ana Paula da Fonte Moura, destaca a nova fase do Centro de Referência, que expandiu sua atuação e trouxe para suas galerias o melhor do artesanato do País, com o Programa Ocupações. “A ideia foi ‘vestir’ o CRAB com as riquezas existentes no Brasil”, explica Ana Paula.

**Presente e passado em prédio histórico**

Localizado na Praça Tiradentes, no Centro da cidade, o CRAB é um local de memória urbana e um importante distrito criativo do Rio de Janeiro. A região combina valor histórico, cultural, turístico, gastronômico e de entretenimento. Todo o espaço possui uma estrutura moderna e sofisticada que convive com o padrão construtivo do século XVIII. Esse cenário arquitetônico revitalizado valoriza e destaca o artesanato brasileiro, contribuindo para a afirmação cultural da Praça Tiradentes e de sua área de influência.

No CRAB, as áreas de convivência são projetadas para estimular relacionamentos e a troca de informações, como no espaço da Midiateca. O CRAB também dispõe de espaços multiuso, como um auditório de 100 lugares e salas para oficinas e workshops. Esses ambientes são destinados à capacitação, formação, especialização, pesquisa e experimentação.

O complexo arquitetônico do CRAB é regido pela legislação de proteção aos bens tombados pelo IPHAN, nas esferas federal (IPHAN); estadual (INEPAC) e municipal (IRPH). Os três prédios fazem parte do Corredor Cultural do Rio Antigo, criado para preservar áreas históricas. Por sua importância no processo de revitalização da Praça Tiradentes, o CRAB já ganhou o prêmio Arquitetura de Edificações do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) e também, por duas vezes, o certificado de excelência do Trip Advisor.

**Serviço**

**Endereço:** Praça Tiradentes 69/71, Centro do Rio de Janeiro

**Funcionamento:** terça-feira a sábado, das 10h às 17h

**Ingresso:** entrada franca (mediante documento com foto)

**Website:** <https://crab.sebrae.com.br/>